



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

MEIO DE CULTURA PARA INDUÇÃO DE CALOS EMBRIOGÊNICOS EM PALMA DE ÓLEO

Marcília Gabriella Tavares Monteiro^{1*}; Joanne Moraes de Souza²; Oriel Filgueira de Lemos³; Rui Alberto Gomes Junior²; Hugo Alves Pinheiro²; Gabriela Tavares Pires⁴

¹Universidade Federal Rural da Amazônia. ¹Embrapa Amazônia Oriental. *gabytmonteiro@gmail.com

A embriogênese somática em palma de óleo (híbrido interespecífico *Elaeis oleífera* x *E. guineensis*) é uma alternativa para a propagação em massa de plantas elites e a indução de calos embriogênicos é uma fase importante nesse processo. Com o objetivo de determinar a composição do meio de cultura para indução de embriogênese somática em palma de óleo foi conduzido na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, pesquisas com diferentes estádios de maturação de inflorescências (9; 11; 12; 14 e 15) do híbrido BRS Manicoré em meio básico de cultura MS (Murashige e Skoog) com completa (MS) e metade da concentração dos sais ($\frac{1}{2}$ MS) e picloram (0; 225; e 450 μ M), constituindo os seguintes tratamentos: T1 – Meio MS; T2 – Meio MS + 225 μ M de picloram; T3 – Meio MS + 450 μ M de picloram; T4 – Meio $\frac{1}{2}$ MS; T5 – Meio $\frac{1}{2}$ MS + 225 μ M de picloram; T6 – Meio $\frac{1}{2}$ MS + 450 μ M de picloram. Cada tratamento composto de 6 repetições (frascos) com 5 explantes. As inflorescências passaram por processos de pré-asepsia e assepsia antes da inoculação dos explantes, segmentos de ráquias. Após 30 dias, foram avaliados o percentual de oxidação e de indução de calos embriogênicos. No meio T4 foi observado maior porcentagem de oxidação para todos os explantes, exceto a inflorescência 11 que não teve oxidação. A composição do meio para a inflorescência 12 foi muito semelhante na indução de calos embriogênicos, pois cinco dos seis tratamentos apresentaram estruturas embriogênicas em 100% dos explantes e apenas o T3 apresentou em 96,6%. A concentração do picloram tanto em meio $\frac{1}{2}$ MS quanto MS influenciou na formação de estruturas embriogênicas em todos os explantes viáveis, e a 450 μ M variou de 83,4 a 100% ficando evidente na inflorescência 9 (96,6 e 100%). A composição do meio teve maior influência na indução de estruturas embriogênicas nos explantes das inflorescências mais velhas (12; 14 e 15), principalmente contendo picloram na composição do meio de cultura e na inflorescência mais jovem (9) somente ocorreu estruturas embriogênicas em meio de cultura contendo picloram. Portanto, a composição do meio de cultura é importante na indução de estruturas embriogênicas e independente da concentração dos sais de MS recomenda-se 450 μ M de picloram.

Palavras-chave: micropropagação; MS; Picloram.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa, a CAPES pela concessão de bolsa de doutorado do primeiro autor, a Embrapa pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa e a Marborges Agroindústria pela doação do material vegetal.